

A photograph of a person with long, light brown braided hair, wearing a blue long-sleeved top, holding several dandelion seed heads in a grassy field. The background is a soft-focus green landscape with trees under bright, natural light.

Anti-histamínicos:

Funcionamento e
efeitos secundários



Inspired by patients.
Driven by science.



1

O que é um anti-histamínico?

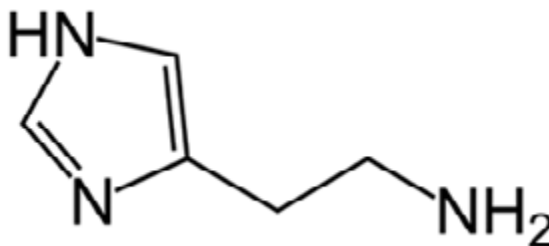
Os anti-histamínicos são medicamentos utilizados para tratar reações alérgicas como por exemplo a urticária, rinite alérgica ou conjuntivite, reduzindo os sintomas tais como - o prurido, inflamação, vermelhidão ou o corrimento nasal.

Chamam-se assim porque - bloqueiam os efeitos da **histamina**. A histamina é uma molécula sintetizada pelo nosso próprio organismo e está presente em todo o reino animal.

Intervém em **numerosos processos fisiológicos**. A histamina é um mediador do sistema imune que participa nas respostas alérgicas. Mas também -desempenha um papel na secreção ácida do estômago, - estando envolvida, a nível central, na sensação de fome e nos ritmos sono-vigília e circadiano, entre outras funções.

Quando o sistema imune responde face a uma infeção ou sofre uma reação alérgica, os mastócitos, situados na pele e no aparelho respiratório, ativam-se e libertam grandes quantidades de histamina, o que provoca - prurido, dilatação sanguínea, contração dos brônquios ou vermelhidão...

Os anti-histamínicos são utilizados para tratar as reações que a libertação destas histaminas provoca.



2

Que tipos de anti-histamínicos existem no mercado?

Do ponto de vista clínico, existem - anti-histamínicos - de primeira geração e segunda geração.

Primeira geração:

São os mais antigos. Caracterizam-se por - serem pouco seletivos, atuando sobre vários recetores, ao mesmo tempo. Por isso, geram mais efeitos secundários, tais como sono, secura da boca e um aumento do apetite. Outra característica é que são menos efetivos, degradando-se rapidamente no organismo, pelo que, geralmente, devem ser tomados várias vezes - ao dia.

Segunda geração:

São mais seletivos e penetram menos no Sistema Nervoso Central, o que diminui o seu principal efeito secundário, que é a sonolência. O seu regime de dosagem é mais eficiente e geralmente - apenas é necessária uma dose diária, o que também é uma vantagem face aos - de primeira geração. Os anti-histamínicos de 2.^a geração, também causam - menor aumento de apetite do que os clássicos.



3

Como funcionam os anti-histamínicos?

Os anti-histamínicos são um grupo de princípios ativos cuja característica comum é a de inibir os efeitos da histamina. Esta substância química está presente em todos os tecidos corporais e determina em grande parte a sensação de fome e os ritmos sono-vigília.

Para isso, a histamina atua através de quatro –diferentes tipos de receptores: H1, H2, H3 e H4. **Os anti-histamínicos são os inibidores específicos dos receptores H1.**

Os anti-histamínicos atuam unindo-se aos receptores H1 da histamina, inativando-os durante horas. Desta forma, evita-se que a histamina produza os seus efeitos: - prurido, corrimento, espirros, etc.

4

Que efeitos secundários têm os anti-histamínicos de primeira geração?

Uma vez que os anti-histamínicos de primeira geração não são seletivos, estes produzem uma série de efeitos secundários ao penetrarem em todo o Sistema Nervoso Central. O facto de haver recetores H1 em diferentes partes do organismo faz com que, ao serem bloqueados, se produzam efeitos secundários não desejados.

Sonolência ou sedação: é o efeito secundário mais comum e ocorre por se bloquearem os recetores H1 do cérebro. A sonolência depende muito da pessoa e do respetivo tipo de anti-histamínico -.

Aumento de Peso (derivado da vontade de comer): Os anti-histamínicos aumentam - o apetite ao inibirem os recetores H1 no Sistema Nervoso Central, mas também o fazem inibindo os recetores serotoninérgicos.

Outros efeitos menos comuns são:

- * Tonturas
- * Ruídos no ouvido
- * Visão turva
- * Insónias
- * Náuseas
- * Secura da boca
- * Problemas gastrointestinais





E os de segunda geração?

Os **anti-histamínicos de segunda geração** são muito mais seletivos para os recetores e, portanto, só bloqueiam os que produzem a histamina e que, geralmente, estão localizados na boca e na pele. São muito menos agressivos -para o Sistema Nervoso Central. Esta seletividade reduz consideravelmente as reações adversas, sobretudo os efeitos sedantes, em comparação com os de primeira geração, ainda que continuem a proporcionar o alívio eficaz dos transtornos alérgicos.

Sabia que?

- * Os anti-histamínicos são os fármacos mais prescritos.
- * Não curam a doença, apenas a aliviam. São um tratamento sintomático.
- * Os anti-histamínicos também inibem o vômito e a sensação de tonturas.
- * Desde que os primeiros anti-histamínicos (pirilamina e difenidramina) foram descobertos nas décadas de 1930 e 1940, foram desenvolvidas centenas de moléculas com propriedades anti-histamínicas.



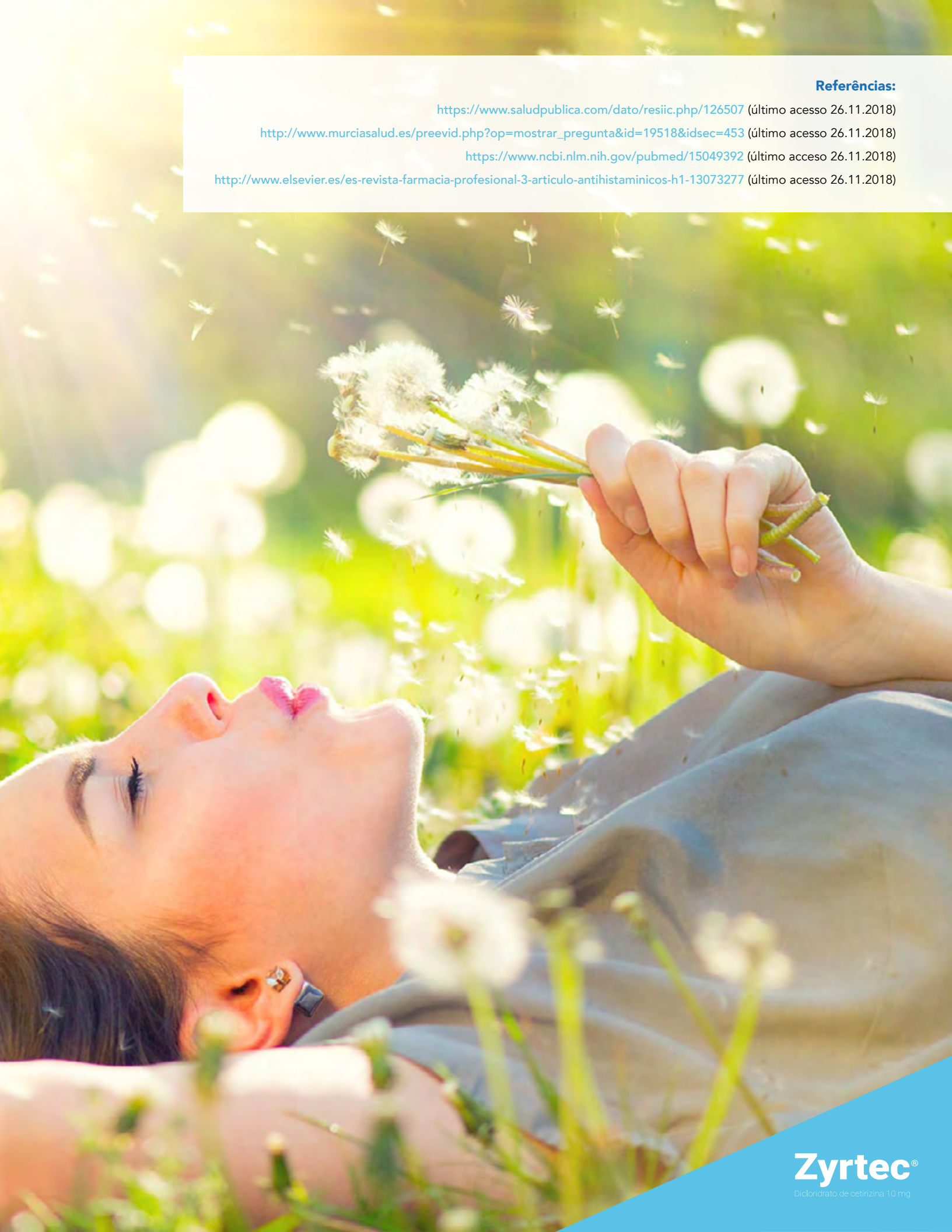
Referências:

<https://www.saludpublica.com/dato/resiic.php/126507> (último acesso 26.11.2018)

http://www.murciasalud.es/preevid.php?op=mostrar_pregunta&id=19518&idsec=453 (último acesso 26.11.2018)

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15049392> (último acesso 26.11.2018)

<http://www.elsevier.es/es-revista-farmacia-profesional-3-articulo-antihistaminicos-h1-13073277> (último acesso 26.11.2018)



Zyrtec[®]

Dicloridrato de cetirizina 10 mg

**Mais informação?
Visite www.zyrtec.pt**

PT/ZI/1811/0011



Inspired by patients.
Driven by science.

Zyrtec®

Dicloridrato de cetirizina 10 mg